

APRESENTAÇÃO

O quinto volume da Revista Orbis Latina traz um novo formato em seu conteúdo. Como nas edições anteriores, são publicados artigos científicos de pesquisadores de diversas instituições renomadas. A novidade fica a cargo da nova seção de Iniciação Científica, onde são publicados trabalhos de discentes de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Também são publicados nessa edição, uma poesia e uma cartilha no Espaço Cultural.

A seriedade da revista e a qualidade dos trabalhos publicados refletem no resultado da avaliação Qualis/CAPES. A Revista Orbis Latina figura, por enquanto, em oito áreas de avaliação, com destaque para os conceitos B4 nas áreas de Geografia e Interdisciplinar.

Essa revista contém dez artigos científicos, oito artigos de iniciação científica, uma poesia e uma cartilha. Todos os textos estão disponíveis para *downloads* em formato *pdf*.

O primeiro trabalho, sob a autoria de Guilherme Fráguas Nobre, traz uma discussão sobre a democratização da diplomacia, focando o aumento da participação de atores sociais em trabalhos típicos de funções diplomáticas.

No segundo artigo, os pesquisadores Udo Strassburg, Nilton Marques de Oliveira e Ricardo Rippel demonstram o papel do planejamento na desenvolvimento da educação brasileira. Os autores ressaltam que o país “avançou, mas ainda há muito a ser feito para se tornar um país com nível elevado de capital humano”.

Na mesma linha do anterior, o terceiro trabalho de autoria de Rafael de Souza Lima e Flávia Ferreira dos Santos

focam a importância do planejamento estratégico para o sucesso das organizações.

O quarto artigo dos pesquisadores Carlos Alberto da Silva e José Victor Franklin Gonçalves de Medeiros apontam que a economia solidária é uma forma de se alcançar a sustentabilidade. No artigo, os autores fazem uma “correlação entre os princípios do cooperativismo de economia solidária e os elementos indispensáveis para a promoção da sustentabilidade”.

Rúbia Marcussi Pontes, no quinto artigo, faz uma análise dos 20 anos do NAFTA focando a situação do México depois do acordo.

No sexto artigo, Sérgio Luiz Kuhn e Jandir Ferrera de Lima, trazem um histórico da economia criativa nos municípios da Região Oeste do Paraná. Para os autores “alguns municípios se destacaram pelos seus indicadores econômico-sociais e pelas atividades da economia criativa, dos serviços e diferenciais oferecidos a sua população e ao seu entorno, dentre eles: Pato Bragado, Quatro Pontes, Maripá, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Serranópolis do Iguaçu e outros.”

O sétimo artigo traz um debate sobre vários projetos de vida no espaço rural de São Miguel do Iguaçu, notadamente sobre a juventude desse lugar. Karini Aparecida Scarpari, Exzolvildres Queiroz Neto, Samuel Barreto Siqueira e Rafael Lucas Alves Ferreira investigam, principalmente, juventude, gênero e trabalho no espaço rural a partir da realidade de cinco jovens estudantes do curso de Técnico em Agropecuária da Escola Agrícola Estadual Manuel Moreira Pena, também, conhecida como Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu, que vivem no município de São Miguel.

Em homenagem aos 100 anos de Foz do Iguaçu, Élcio Aparecido Carvalho faz, no oitavo artigo, uma análise da importância da cidade para o MERCOSUL. Nas palavras do autor “ para se entender qualquer processo de integração é necessário que se atenha aos ditames do Regionalismo, logo, infere-se que a cidade de Foz do Iguaçu fez e faz parte do regionalismo buscado para a América do Sul, através do MERCOSUL”.

No nono artigo, os pesquisadores fazem um estudo sobre a incidência das mamografias realizadas em Foz do Iguaçu. Adriana Sabino *et all* realizaram a pesquisa no período de setembro a novembro de 2014 em alguns bairros selecionados e trazem a público seus principais resultados.

Josimar Gonçalves de Jesus estuda, no décimo artigo científico, a evolução das diferenças de rendimentos entre brancos e negros nos setores rural e não rural do Brasil. Na conclusão do autor “os resultados mostram que para as ocupações não agrícolas houve uma redução significativa no diferencial de rendimentos entre os dois

grupos de cor. Já na agricultura, a tendência foi de persistência”.

Estreando a seção de Iniciação Científica, temos oito artigos de acadêmicos da UNILA. A grande maioria dos artigos tratam como objeto de estudo a cidade de Foz do Iguaçu e seu Plano de Desenvolvimento Econômico – PDE publicado em 2014.

No Espaço Cultural é publicada uma poesia de Lisete Barbosa intitulada “Contraditório Mundo Novo”. Ainda nesse espaço, publica-se, também, uma cartilha sobre as potencialidades do sertão nordestino. Essa cartilha contou com o apoio do PIBID Geografia – UFBA e LEAGET – UFBA e foi coordenado pelas pesquisadoras Marcia Aparecida Procópio da Silva Scheer, Maria das Graças Bispo de Jesus e Claudia Teles da Paixão. A cartilha mostra o semiárido de forma didática e criativa.

Aproveitem a leitura!

Prof. Dr. Gilson Batista de Oliveira
Editor